

AJ10. S22

Petróleo

PEÇAS-CHAVE CAMPOS CONTRIBUEM PARA A AUTO-SUFICIÊNCIA DE PETRÓLEO NO PAÍS

# Plataforma chega a Vitória para perfurar poços



**GIGANTE NO MAR.** A plataforma chegou ontem à Capital e vai permanecer fundeada na Baía de Vitória por 30 dias. FOTO: CHICO GUEDES

## A Pride Portland vai atuar no litoral do ES para garantir produção de petróleo

RITA BRIDI  
rbridi@redegazeta.com.br

O Espírito Santo vai fazer bonito mais uma vez na área de petróleo. Será de campos localizados no mar territorial do Estado - Golfinho e Jubarte -, de onde sairá o óleo que vai contribuir, no primeiro semestre de 2006, com a auto-sufi-

ciência de petróleo do país.

E para preparar os poços que começarão a produzir no próximo ano, entrará em ação, no início do mês que vem, a plataforma de perfuração semi-submersível Pride Portland, que já está no Espírito Santo. O nome técnico dos poços que entram em produção é exploração.

A plataforma, que veio de Curaçao fretada pela Petrobras, por US\$ 150 mil por dia, chegou a Vitória na manhã de ontem, onde permanecerá fundeada na Baía de Vitória. Ela deverá ficar no local nos próximos 30 dias.

O diretor-geral da Unidade de Negócio de Exploração e Produção do Espírito Santo

(UN-ES), Márcio Félix, informou que a plataforma realizará perfurações de poços no Campo de Golfinho, no Litoral Norte do Estado. As perfurações são necessárias para deixar os poços em condições para a produção de petróleo.

**Tempo.** A Pride Portland deverá ficar no mar do Espírito Santo por dois anos, pelo menos, e terá a responsabilidade de perfurar cinco poços, que começarão a produzir no próximo ano, explicou Félix.

Na Baía de Vitória, a plataforma, antes de seguir para o campo de Golfinho, passará por vistorias da Marinha e da Alfândega do Porto de Vitória, além de ser inspecionada

pela própria Petrobras.

Em Golfinho, a Pride Portland irá substituir uma das duas plataformas que estão preparando os poços para a produção. A produção nesses poços, explicou Félix, ficará a cargo do navio-plataforma FPSO Capixaba, que estará no local em maio do próximo ano.

O outro navio-plataforma, o FPSO Vitória, também atuará em Golfinho, a partir de janeiro de 2007. Os nomes dos dois navios que estarão na produção dos campos localizados no mar territorial do Estado, foram escolhidos para homenagear o Espírito Santo, lembra o diretor da Petrobras.

**Conquista.** Félix destacou

que é grande a expectativa para o próximo ano, quando a Petrobras deverá comemorar - provavelmente no mês de abril - a auto-suficiência em petróleo. Se as metas programadas forem todas cumpridas a produção de petróleo no mar territorial brasileiro será suficiente para atender à demanda do mercado, dispensando as importações.

A produção de Jubarte, no Sul, com o navio-plataforma P-34, e a de Golfinho, no Norte, com o navio-plataforma FPSO Capixaba, vão garantir a auto-suficiência do país, destaca Félix. A produção dos campos terrestres do Estado também se somará à dos demais campos rumo à auto-suficiência.